



RESPEITO À DEMOCRATIZAÇÃO E ÀS UNIVERSIDADES ESTADUAIS

A APUB, que é mais antiga entidade representativa dos professores de ensino superior do Brasil, tem histórico e permanente compromisso com a educação pública, gratuita, de qualidade e socialmente inclusiva. É nessa condição que repudia a fala do governador Rui Costa admitindo a discussão de pagamento de mensalidades pelos estudantes das universidades estaduais, baseando-se em suposta existência de significativo número de estudantes ricos nas mesmas.

A frase reproduz um antigo mito que tem funcionado como gazua para introduzir a privatização e diminuir a responsabilidade do Estado pelos investimentos na educação dos cidadãos e cidadãs.

Revela desconhecimento dos resultados das pesquisas sobre a composição social dos estudantes universitários, mostrando que, no Brasil, a imensa maioria, cerca de 70%, dos estudantes universitários vem de família cujo rendimento per capita mensal é de menos de dois salários mínimos.

As universidades estaduais baianas espalhadas por todo o estado não são ilhas de riqueza, mas, ao contrário, espaço que milhares de famílias veem como canal para seus filhos e filhas se capacitarem para a vida.

Além de tratar do tema do financiamento das Universidades públicas de modo equivocado, o Governador desvia a atenção de uma questão central nesse momento, que é a greve justa e legítima dos docentes das Universidades Estaduais da Bahia em defesa de suas carreiras, por melhores salários e condições de trabalho. Por isso, a APUB reitera enfaticamente, conforme aprovado em nossa Assembleia Geral no dia 07 de maio, o apoio à luta dos/as professores/as e a exigência de que o governador pague os salários em respeito à legalidade e legitimidade do movimento grevista e encete efetivas negociações com a categoria.

1. A GRATUIDADE É CONDIÇÃO DA DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À UNIVERSIDADE.
2. O diálogo, apesar das dificuldades de um país em crise, é condição de um governo democrático.